

# IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Junho 2023

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Recife

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,28</b>	<b>2,52</b>	<b>100</b>
Alimentação e bebidas	0,13	1,25	24,053
Habitação	0,58	3,28	13,790
Artigos de residência	-0,47	-0,55	4,194
Vestuário	0,7	1,53	6,014
Transportes	0,57	1,33	18,648
Saúde e cuidados pessoais	0,17	4,54	14,772
Despesas pessoais	0,32	1,87	8,341
Educação	0,05	8,82	6,031
Comunicação	-0,24	3,25	4,157

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - junho 2023

Os números de junho 2023 referentes ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou em Recife alta de 0,28%. Houve uma redução de 0,13 pontos percentuais com relação ao resultado de maio, que havia apresentado uma inflação de 0,41%. No acumulado do ano de 2023 registra-se alta de 2,52%

O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 24,05%.

Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram inflação, a maior foi apurada no setor de Habitação que teve alta de 0,58% .

A maior deflação foi registrada no grupo Artigos de residência com -0,47%. No acumulado do ano tem-se uma deflação de -0,55%

Área Pesquisada	maio 2023	junho 2023
<b>Recife (PE)</b>	<b>0,41</b>	<b>0,28</b>
Aracaju (SE)	0,35	0,26
Belo Horizonte (MG)	0,48	0,31
Belém (PA)	0,01	-0,09
<b>Brasil</b>	<b>0,23</b>	<b>-0,08</b>
Brasília (DF)	0,19	-0,40
Campo Grande (MS)	0,30	-0,14
Curitiba (PR)	0,25	0,03
Fortaleza (CE)	0,56	-0,40
Goiânia (GO)	0,15	-0,97
Grande Vitória (ES)	0,01	0,06
Porto Alegre (RS)	0,08	-0,02
Rio Branco (AC)	0,29	-0,50
Rio de Janeiro (RJ)	0,08	-0,20
Salvador (BA)	0,35	-0,23
São Luís (MA)	-0,38	-0,62
São Paulo (SP)	0,24	-0,01

Na apuração de junho de 2023, o Brasil registrou uma deflação de - 0,08%.

Dentre as 16 áreas pesquisadas, 11 apresentaram deflação. A maior foi apurada em Goiânia (GO).

O Recife foi a quarta maior inflação no período pesquisado.